

**CUSTOS**

Oito profissionais da prefeitura trabalham nesse diagnóstico, inclusive levantando os valores para duas prováveis licitações.

VITRINE PREFEITO FELICIO RAMUTH (PSDB), AO RECEBER DOCUMENTO, PRECISARÁ BUSCAR RECURSOS PARA RETOMAR OBRA PARADA DESDE 2013

Relatório da Arena sai em agosto e prevê fim da obra em 30 meses

Resultado parcial do diagnóstico aponta que obra da Arena de Esportes, em São José, levará 30 meses para ser entregue depois de retomada. Além do ginásio, é preciso construir estacionamento e modificar sistema viário

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

João Paulo Sardinha
@jpsardinha



O secretário de Gestão Habitacional e Obras de São José dos Campos, José Turano Júnior, conclui em agosto deste ano o diagnóstico da Arena de Esportes, no bairro Jardim das Indústrias, região oeste da cidade.

Resultado parcial do trabalho aponta que a obra, depois de retomada, levará 30 meses para ser entregue. A previsão inclui o término do complexo esportivo, a construção do estacionamento e modificações do sistema viário.

Também será preciso recuperar parte do material deixado no canteiro de obras, abandonado em 2013.

A questão financeira é o principal entrave para o governo Felício Ramuth (PSDB). O prefeito, ao receber o diagnóstico em agosto, precisará levantar recursos para finalizar o projeto.

Oito profissionais da prefeitura trabalham nesse diagnóstico, inclusive calculando os valores para duas prováveis licitações, uma para o ginásio e outra para o sistema viário. Existe ainda a alternativa de retomar o contrato com a construtora Recoma.

“O prefeito vai decidir em



Parado. Placa da obra mostra que Arena de Esportes deveria ter sido concluída em meados de 2014

que época do mandato ele vai levantar os recursos e retomar a obra. Mas está no programa de governo concluir a Arena. Então, vai ser dentro de quatro anos”, afirmou Turano em entrevista a **O VALE**.

RELÓGIO.

Faltando 41 meses para o fim do mandato, e com a obra

completa prevista para 30 meses, Felício precisaria viabilizar o projeto financeiramente nos próximos 11 meses.

Só o ginásio vai levar 18 meses para ser finalizado. O estágio da obra está em 40%.

Hoje, não há dinheiro suficiente para concluir o projeto, licitado em 2011 a um custo de R\$ 33,3 milhões. A construção

da Arena está parada desde o início do governo Carlinhos Almeida (PT) em 2013.

O complexo, que desde o início acumula polêmicas, teve aditamentos considerados irregulares pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e foi alvo de investigação na Câmara, liderada por aliados da gestão Carlinhos. A comissão não

PONTO DE VISTA

“A dúvida é se vai entregar a obra com a empresa contratada originalmente ou se haverá nova licitação”

José Turano Júnior
Secretário de Obras

“Minha função é dizer quanto custa para concluir a obra e passar ao prefeito. O recurso ele vê com a Fazenda”

José Turano Júnior
Secretário de Obras

***1.050**

DIAS de prazo para conclusão tinha o projeto da Arena de Esportes, no Jardim das Indústrias, zona leste de São José

provou sobrepreço na obra.

HERANÇA.

A bancada do PT argumenta que a obra já estava atrasada e comprometida na gestão tuca-na em 2012. Os petistas ainda dizem que receberam a administração, em janeiro de 2013, sem recursos em caixa para concluir o projeto. ■

MOBILIDADE OBJETIVO DA OBRA É DESAFOGAR O ACESSO PELA ESTRADA VELHA E PELA VIA DUTRA, USADAS COMO AVENIDA PELOS MOTORISTAS

ANTT visita a região por novo acesso entre S. José e Jacareí

ALTERNATIVA. A construção de um novo acesso entre São José dos Campos e Jacareí, discutida entre o governo das duas cidades, vai ter a participação direta da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

O diretor da Agência, Sérgio Lobo, realizou visita técnica

em Jacareí nesta sexta-feira para avaliar obras necessárias no trecho. O prefeito Izaias Santana (PSDB) acompanhou toda a atividade.

O plano consiste em usar como ponto de partida a avenida Davi Monteiro Lino, na altura do residencial Villa Branca, em Jacareí. O fluxo seguiria

por debaixo da Via Dutra, utilizando o túnel já existente, até chegar à Unip (Universidade Paulista), no Jardim Limoeiro, em São José dos Campos.

A via, em estudo pelas duas prefeituras, continuaria por trás da faculdade, até encontrar a Via Oeste.

“Estaremos reunidos no mu-



Corredor. Dutra é usada como avenida por motoristas do Vale

nicípio, na segunda quinzena de agosto, junto com a equipe técnica e a Concessionária NovaDutra para juntos chegarmos a um denominador comum”, afirmou o diretor da ANTT nesta sexta-feira.

Atualmente, apenas no km 158 da Dutra, nas proximidades da Unip, trafegam 17 mil veículos diariamente.

O objetivo da obra viária é desafogar o acesso pela Estrada Velha e pela Via Dutra, que passou a ser usada como avenida pelos motoristas dos dois municípios. ■